

FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 1

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao tratar do ensino básico, estabeleceu expressamente que esta modalidade de ensino tem por finalidades: desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Para tanto, um dos aspectos garantidores constantes na LDB foi a definição de regras comuns para a organização da educação básica, nos níveis fundamental e médio. Nesse contexto, no que diz respeito ao rendimento escolar, este observará os seguintes critérios, **EXCETO**:

- (A) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados de eventuais provas finais.
- (B) Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
- (C) Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- (D) Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- (E) Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.

QUESTÃO 2

A Lei 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e deu outras providências. À luz desta lei, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino, é uma das finalidades e características dos Institutos Federais.
- (B) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, é um dos objetivos dos Institutos Federais.
- (C) Ministrando, em nível de educação superior, cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica, é um dos objetivos dos Institutos Federais.
- (D) A administração dos Institutos Federais tem como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior, sendo que o Colégio de Dirigentes, conforme a legislação, tem presidência eletiva específica e, no caso do Conselho Superior, a presidência é exercida pelo reitor do Instituto Federal.
- (E) Nos termos da legislação vigente, podem candidatar-se ao cargo de reitor os docentes pertencentes ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente de qualquer dos campi que integram o Instituto Federal, desde que possuam o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica, devendo ou possuir o título de doutor, ou estar posicionado nas Classes DIV ou DV da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, ou na Classe de Professor Associado da Carreira do Magistério Superior.

QUESTÃO 3

A Lei 12.772/2012, entre outros aspectos, também disciplinou o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei 11.784/2008. Nos termos da Lei 12.772/2012, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) O professor de IFE, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será submetido ao regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, ao regime de tempo parcial de 20

(vinte) horas semanais de trabalho ou, excepcionalmente e mediante aprovação de órgão colegiado superior competente da IFE, ao regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.

- (B) Em razão de vedação expressa, não será admitido ao docente, em regime de dedicação exclusiva, a percepção de retribuição por participação em comissões julgadoras ou verificadoras relacionadas a ensino, pesquisa ou extensão.
- (C) O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei 8.112/1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para prestar colaboração a outra instituição federal de ensino ou de pesquisa, por período de até 4 (quatro) anos, com ônus para a instituição de origem.
- (D) Em cada IFE que possua, em seus quadros, pessoal integrante do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será instituída uma Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), eleita pelos seus pares, cabendo a esta prestar assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo da instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente.
- (E) No caso dos ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para fins de percepção da RT, será considerada a equivalência da titulação exigida com o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), sendo que o RSC-I equivalerá à titulação de especialização, o RSC-II equivalerá a mestrado e o RSC-III equivalerá a doutorado.

QUESTÃO 4

Ao tratar dos currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabeleceu que estes devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Segundo essa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Os currículos a que se refere o enunciado devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da língua inglesa, o conhecimento do mundo físico e natural, sendo vedada a discussão de ordem política.
- (B) O ensino da arte, mesmo em suas expressões regionais, não constitui componente curricular obrigatório da educação básica.
- (C) No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua espanhola.
- (D) A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.
- (E) Decidindo o ministro de Estado da Educação pela inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular, esta passa a ter validade, independentemente da aprovação prévia pelo Conselho Nacional de Educação.

QUESTÃO 5

Visando disciplinar a estruturação, a gestão e a organização didático-pedagógica dos cursos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, o Conselho Superior do IFMT, por meio da Resolução 81/2020, aprovou o regulamento didático da instituição. Conforme este regulamento, sobre a criação, reformulação e extinção de cursos no IFMT, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) Todos os cursos a serem ofertados pelos campi do IFMT, exceto os cursos FIC e as ofertas especiais, deverão ter previsão em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com justificativas apresentadas à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin), à Pró-Reitoria de Administração (Proad) e à Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (DSGP) para avaliação de viabilidade.
- (B) Os cursos poderão ser ofertados nos períodos matutino, vespertino, noturno e integral, de segunda-feira a sábado, de acordo com sua organização, estrutura e necessidade, podendo, inclusive, excepcionalmente, ocorrer atividades aos domingos e feriados.

- (C) Em se tratando de extinção de curso, esta será planejada e executada de forma gradativa, devendo a comunidade acadêmica ser comunicada da decisão, respeitando-se, ainda, o prazo máximo de tramitação de processos de extinção de curso de 6 (seis) meses, antes do início dos procedimentos da extinção voluntária.
- (D) Fica assegurada aos estudantes regularmente matriculados e aprovados no período ou módulo a conclusão do curso em extinção.
- (E) Aos estudantes reprovados em cursos em processo de extinção será, excepcionalmente, oportunizada a transferência para cursos de mesmo nível e áreas afins, exceto quando se tratar de curso de pós-graduação, respeitadas as adaptações curriculares previstas no regulamento didático, de acordo com a modalidade do curso.

QUESTÃO 6

A Lei 9.394/1996 (Diretrizes e Bases da Educação – LDB) concebeu expressamente, em seus termos, que os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio deveriam ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. Sobre o currículo do ensino médio e a Base Nacional Comum Curricular, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) A Base Nacional Comum Curricular incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.
- (B) O ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório nos 3 (três) anos do ensino médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas.
- (C) É facultada a inclusão, nos currículos do ensino médio, do estudo da língua inglesa ou outras línguas estrangeiras, sendo estas de natureza optativa, recomendando-se preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.
- (D) Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades *on-line*.
- (E) Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

QUESTÃO 7

Ao disciplinar sobre a educação especial, a Lei 9.394/1996 (Diretrizes e Bases da Educação – LDB) a definiu como sendo uma modalidade de educação escolar a ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Sobre a educação especial, nos termos da LDB, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) O atendimento educacional deverá ocorrer em classes, escolas ou serviços especializados, em função das condições específicas dos alunos, podendo ocorrer excepcionalmente nas classes comuns de ensino regular.
- (B) O direito à educação especial, por força de lei, é garantido aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação desde o ensino médio, estendendo-se ao longo de sua vida.
- (C) A terminalidade específica é aplicável àqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino médio, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.
- (D) Aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, os sistemas de ensino assegurarão professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.
- (E) Por expressa vedação legal, o poder público deve se abster de criar cadastro de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na educação básica e na educação superior.

QUESTÃO 8

Nos termos do Decreto 1.171/1994, que instituiu o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é vedado ao servidor público, **EXCETO**:

- (A) O uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.
- (B) Participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- (C) Pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim.
- (D) Ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
- (E) Permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.

QUESTÃO 9

Nos termos do art. 149 do Regulamento Didático do IFMT, aprovado pela Resolução 81/2020, é atribuição docente, **EXCETO**:

- (A) Participar da elaboração das propostas pedagógicas da instituição e dos cursos, zelando pelo seu cumprimento.
- (B) Cumprir os dias letivos e horas-aula estabelecidas.
- (C) Participar das reuniões de conselhos de classe e reunião de pais, contribuindo com informações dos discentes e com alternativas para a melhoria do processo educacional.
- (D) Considerando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, submeter, a cada semestre letivo, no mínimo 1 (um) projeto de pesquisa e/ou extensão.
- (E) Atualizar semanalmente o Sistema Acadêmico, bem como acompanhar a frequência dos discentes e, em conjunto com a Coordenação de Apoio ao Estudante e a Equipe Pedagógica, propor medidas que possam minimizar a evasão escolar.

QUESTÃO 10

Conforme o Regulamento Didático do IFMT, aprovado pela Resolução 81/2020, a avaliação da aprendizagem destina-se à promoção da melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivo, tendo como parâmetro o disposto no projeto pedagógico institucional (PPI) e nos projetos pedagógicos de cursos (PPC). Sobre a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, nos termos do Capítulo IV do Regulamento Didático do IFMT, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) São critérios de avaliação do desempenho atitudinal escolar: valores sociais, postura, autoavaliação e análise do desenvolvimento integral do estudante no período letivo.
- (B) A avaliação da aprendizagem deverá ocorrer de forma diversificada, resultando de processos que agreguem instrumentos de verificação de diferentes naturezas, respeitando a peculiaridade de cada processo educativo e de cada estudante, priorizando a interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e prática e o mundo do trabalho.
- (C) No contexto da avaliação, fica estabelecida a dispensa quanto à exigência de atividade avaliativa presencial, nos componentes curriculares, quando se tratar da modalidade a distância.
- (D) Entre outros, são instrumentos a serem utilizados na análise do desempenho do estudante no processo de avaliação da aprendizagem: observação contínua pelos docentes, elaboração de portfólio, desenvolvimento

e apresentação de projetos, participação e envolvimento em seminários, provas escritas e orais e/ou sequenciais, atividades práticas de laboratório e em campo, autoavaliação.

(E) A cada bimestre, o docente deverá realizar no mínimo 2 (duas) avaliações de conhecimento por componente curricular, e, para os cursos técnicos subsequentes, a cada semestre, o docente deverá realizar no mínimo 2 (duas) avaliações por componente curricular.

CONHECIMENTOS GERAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO

QUESTÃO 11

Sobre conhecimentos gerais do estado de Mato Grosso, julgue os itens a seguir:

- I. O estado situa-se tanto na Região Centro-Oeste, de acordo com a divisão político-administrativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quanto no Centro-Sul, em sua maior porção, segundo a divisão em Complexos Geoeconômicos ou Regionais.
- II. O principal bioma no centro-sul do estado é o Cerrado, um dos mais impactados pelo avanço do agronegócio.
- III. As principais bacias hidrográficas do estado têm seus rios com nascentes no Planalto e na Chapada dos Parecis, segundo a classificação de relevo brasileiro mais atual.
- IV. O clima no extremo norte do estado é quente e úmido, caracterizado pela entrada, no verão, de uma massa de ar denominada de tropical continental (mTc).
- V. O estado possui atualmente 79 municípios (IBGE, 2010), sendo a capital, Cuiabá, a cidade mais populosa.

Estão **CORRETOS** os itens:

- (A) II e V
- (B) I e IV
- (C) III e IV
- (D) II e III
- (E) I e II

QUESTÃO 12

Leia o trecho de matéria a seguir:

HISTÓRIA DE SINOP

Sinop é resultado da política de ocupação da Amazônia Legal desenvolvida pelo Governo Federal na década de 1970.

O nome do município deriva das letras iniciais da Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná (SINOP), empresa que idealizou e implantou o projeto urbano e rural da cidade.

Disponível em: <https://www.sinop.mt.leg.br/institucional/historia> (adaptado). Acesso em: 9 jan. 2023.

Atualmente, o município de Sinop é um dos mais importantes no estado de Mato Grosso, sendo que, até meados da década de 1970, era um distrito administrativo e pertencia ao município de:

- (A) Nobres
- (B) Chapada dos Guimarães
- (C) Alta Floresta

(D) Diamantino

(E) Nortelândia

QUESTÃO 13

O Rio Tapajós é um afluente da margem direita do Rio Amazonas e tem sua nascente na confluência de dois importantes rios mato-grossenses, que são:

(A) Teles Pires e Juruena

(B) Aripuanã e das Mortes

(C) Paraguai e Aripuanã

(D) Araguaia e Roosevelt

(E) Xingu e Arinos

QUESTÃO 14

Leia o seguinte trecho de matéria sobre a malha aeroportuária do estado de Mato Grosso:

“[...] Possui a capacidade de atendimento de 5,7 milhões de passageiros/ano, com uma estimativa de fluxo diário de 8.967 pessoas entre passageiros e funcionários das empresas que operam o sistema aeroportuário. Vocacionada para o turismo, Cuiabá é a porta de entrada para a Chapada dos Guimarães e para os atrativos naturais da região do Pantanal, o que consolida a orientação do aeroporto para atendimento aos turistas que chegam à região [...]”.

Disponível em: <https://centroeste-airports.com.br/aeroporto-de-cuiaba/> (adaptado). Acesso em: 29 jan. 2023.

A partir da leitura, assinale a alternativa que apresenta o aeroporto mais importante do estado e sua respectiva localização.

(A) Aeroporto Piloto Osvaldo Marques Dias (AFL), Alta Floresta.

(B) Aeroporto Internacional Marechal Rondon (CGH), Cuiabá.

(C) Aeroporto Regional Adolino Bedin (SMT), Sorriso.

(D) Aeroporto Municipal Maestro Marinho Franco (ROO), Rondonópolis.

(E) Aeroporto Internacional Marechal Rondon (CGB), Várzea Grande.

QUESTÃO 15

Leia o trecho de notícia:

Nova operação de trem com 120 vagões da Rumo marca o início da safra plena de soja em Mato Grosso

Mais de 1.600 caminhões carregados com grãos e farelo de soja descarregam por dia no terminal de Rondonópolis (MT); concessionária projeta ganho de 50% na eficiência com trens de maior capacidade [...]. Conforme o último levantamento de grãos da Safra 2020/21 divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a safra brasileira foi estimada em 133,70 milhões de toneladas, do lado do consumo, espera-se que as exportações atinjam um número acima de 85,7 milhões de toneladas, motivadas pela forte demanda chinesa e pelo forte percentual comercializado, até o momento, que já alcança mais de 60% da safra.

Disponível em: <https://rumolog.com/sala-de-imprensa/nova-operacao-de-trem-com-120-vagoes-da-rumo-marca-o-inicio-da-safra-plena-de-soja-em-mato-grosso/> (adaptado). Acesso em: 7 jan. 2023.

Esse terminal é um dos principais corredores ferroviários do agronegócio brasileiro, ligando Rondonópolis (MT) até o seguinte porto:

- (A) Paranaguá (PR)
- (B) Santos (SP)
- (C) Rio de Janeiro (RJ)
- (D) Ponta da Madeira (MA)
- (E) Miritituba (PA)

QUESTÃO 16

Leia o trecho de matéria a seguir:

“A FS Bioenergia, primeira e maior produtora de etanol do Brasil que utiliza 100% de milho na fabricação dos seus produtos: etanol, nutrição animal e energia elétrica, anuncia sua expansão em Mato Grosso e a construção da sua terceira unidade (a primeira unidade em Lucas do Rio Verde e a segunda em Sorriso). Essa unidade será construída em duas etapas, tem investimento previsto de R\$ 2,3 bilhões e irá gerar cerca de 8 mil empregos indiretos durante as fases de obras e 500 empregos diretos e indiretos durante o seu funcionamento. Os trabalhos de terraplanagem da unidade já foram iniciados e a capacidade total de produção da planta, que tem inauguração prevista para 2023, será de 585 milhões de litros de etanol por ano”.

Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/radar/fs-anuncia-construcao-de-usina-de-etanol-de-milho-no-mato-grosso/> (adaptado). Acesso em: 17 jan. 2023.

Segundo a previsão da empresa supracitada, essa usina será inaugurada, em 2023, no município mato-grossense de:

- (A) Campo Verde
- (B) Nova Mutum
- (C) Sapezal
- (D) Campo Novo do Parecis
- (E) Primavera do Leste

QUESTÃO 17

Considerando o último resultado da prévia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coletado até 25/12/2022, julgue os itens sobre a população mato-grossense:

- I. A Grande Cuiabá superou mais de 1 milhão de habitantes, sendo a população absoluta de quase 700 mil em Cuiabá e mais de 300 mil em Várzea Grande.
- II. Se comparado com os dados do censo de 2010, o crescimento, em números absolutos, da população do estado superou 700 mil pessoas.
- III. Exceto a Grande Cuiabá, os únicos municípios mato-grossenses a superarem 100 mil habitantes são Rondonópolis e Sinop.
- IV. No estado, o município com a menor população absoluta é Rondolândia, localizado no extremo noroeste.
- V. Esta prévia indicava a população absoluta de 3.784.239 habitantes em todo o estado.

São **VERDADEIROS** os itens:

- (A) I, II e III
- (B) I, II e IV

- (C) I, II e V
- (D) II, IV e V
- (E) III, IV e V

QUESTÃO 18

Leia o trecho de matéria a seguir:

Investigação descobre preparativos em Mato Grosso para novo 'dia do fogo'

Apesar de queimadas de grande porte terem sido impedidas em Colniza, cidade já teve mais de mil focos de fogo em agosto.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2022/08/investigacao-descobre-preparativos-para-novo-dia-do-fogo-em-mato-grosso.shtml> (adaptado). Acesso em: 13 jan. 2023.

Com base no texto acima e prática na região, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) Esse dia específico é uma data na qual são planejadas queimadas de grande escala coordenadas por fazendeiros, que, muitas vezes, para despistar ações policiais, insinuam datas aleatórias próximas.
- (B) Essa ação, muitas vezes, conta com “laranjas”, que são contratados pelos proprietários rurais que planejam a ação visando se afastar de crimes ambientais; dessa forma, caso ocorra algum problema com a justiça, os verdadeiros proprietários não aparecem.
- (C) No estado, o uso do fogo foi proibido naquele ano entre 1º de julho e 30 de outubro, por se tratar de período seco, em que há maiores riscos de incêndios fora de controle.
- (D) Essa prática ocorre na região amazônica e consiste no planejamento por parte dos produtores rurais da queima do resíduo do desmatamento nos meses mais secos na região, especificamente no primeiro trimestre do ano.
- (E) As queimadas na região amazônica estão associadas ao desmatamento, pois muitos proprietários rurais desmatam, deixam que a área desmatada seque e, em seguida, ateiam fogo no material orgânico destruído para “limpar” a propriedade.

QUESTÃO 19

Em 1977, Mato Grosso foi desmembrado em dois estados: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O governador em exercício na época da divisão pertencia à Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e se chamava:

- (A) Pedro Pedrossian
- (B) José Fragelli
- (C) José Garcia Neto
- (D) Cássio Leite de Barros
- (E) Frederico Campos

QUESTÃO 20

O processo de ocupação de Mato Grosso, ocorrido a partir do século XVI, foi motivado:

- (A) pelas grandes riquezas minerais da região, especialmente o ouro, que atraíram desbravadores e bandeirantes.
- (B) pelas importantes áreas agrícolas que tornariam a região uma “nova fronteira agrícola” do Brasil.
- (C) pelos biomas relevantes em biodiversidade da região, especificamente na fauna e flora, que atraíram inúmeras

ros viajantes em busca de novas descobertas científicas.

(D) pelos excelentes rios de planaltos navegáveis da região, que facilitaram a travessia entre os aventureiros das capitâneas de São Paulo e Mato Grosso.

(E) pela população nativa da região, especificamente de indígenas, disciplinados, obedientes e adaptados ao trabalho nas lavouras canavieiras do Sudeste.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 21 a 29.

TEXTO I

OS IDIOTAS DA OBJETIVIDADE

(Nelson Rodrigues)

Sou da imprensa anterior ao *copy desk*. Tinha treze anos quando me iniciei no jornal, como repórter de polícia. Na redação não havia nada da aridez atual e pelo contrário: — era uma cova de delícias. O sujeito ganhava mal ou simplesmente não ganhava. Para comer, dependia de um vale utópico de cinco ou dez mil-réis. Mas tinha a compensação da glória. Quem redigia um atropelamento julgava-se um estilista. E a própria vaidade o remunerava. Cada qual era um pavão enfático. Escrevia na véspera e no dia seguinte via-se impresso, sem o retoque de uma vírgula. Havia uma volúpia autoral inenarrável. E nenhum estilo era profanado por uma emenda, jamais.

Durante várias gerações foi assim e sempre assim. De repente, explodiu o *copy desk*. Houve um impacto medonho. Qualquer um na redação, seja repórter de setor ou editorialista, tem uma sagrada vaidade estilística. E o *copy desk* não respeitava ninguém. Se lá aparecesse um Proust, seria reescrito do mesmo jeito. Sim, o *copy desk* instalou-se como a figura demoníaca da redação.

Falei no demônio e pode parecer que foi o Príncipe das Trevas que criou a nova moda. Não, o abominável Pai da Mentira não é o autor do *copy desk*. Quem o lançou e promoveu foi Pompeu de Sousa. Era ainda o Diário Carioca, do Senador, do Danton. Não quero ser injusto, mesmo porque o Pompeu é meu amigo. Ele teve um pretexto, digamos assim, histórico, para tentar a inovação.

Havia na imprensa uma massa de analfabetos. Saíam as coisas mais incríveis. Lembro-me de que alguém, num crime passional, terminou assim a matéria: — “E nem um govinho ornava a cova dela”. Dirão vocês que esse fecho de ouro é puramente folclórico. Não sei e talvez. Mas saía coisa parecida. E o Pompeu trouxe para cá o que se fazia nos Estados Unidos — o *copy desk*.

Começava a nova imprensa. Primeiro, foi só o Diário Carioca; pouco depois, os outros, por imitação, o acompanharam.

Rapidamente, os nossos jornais foram atacados de uma doença grave: — a objetividade. Daí para o “idiota da objetividade” seria um passo. Certa vez, encontrei-me com o Moacir Werneck de Castro. Gosto muito dele e o saudei com a mais larga e cálida efusão. E o Moacir, com seu perfil de Lord Byron, disse para mim, risonhamente: — “Eu sou um idiota da objetividade”.

Também Roberto Campos, mais tarde, em discurso, diria: — “Eu sou um idiota da objetividade”. Na verdade, tanto Roberto como Moacir são dois líricos. Eis o que eu queria dizer: — o idiota da objetividade inunda as mesas de redação e seu autor foi, mais uma vez, Pompeu de Sousa. Aliás, devo dizer que o *copy desk* e o idiota da objetividade são gêmeos e um explica o outro.

E toda a imprensa passou a usar a palavra “objetividade” como um simples brinquedo auditivo. A crônica esportiva via times e jogadores “objetivos”. Equipes e jogadores eram condenados por falta de objetividade. Um exemplo da nova linguagem foi o atentado de Toneleros. Toda a nação tremeu. Era óbvio que o crime trazia, em seu ventre, uma tragédia nacional. Podia ser até a guerra civil. Em menos de 24 horas o Brasil se preparou para matar ou para morrer. E como noticiou o Diário Carioca o acontecimento? Era uma catástrofe. O jornal deu-lhe esse tom de catástrofe? Não e nunca. O Diário Carioca nada concedeu à emoção nem ao espanto. Podia ter posto na manchete, e ao menos na manchete, um ponto de exclamação. Foi de uma casta, exemplar objetividade. Tom estrita e secamente informativo. Tratou o drama histórico como se fosse o atropelamento do Zezinho, ali da esquina.

Era, repito, a implacável objetividade. E, depois, Getúlio deu um tiro no peito. Ali estava o Brasil, novamente, cara a cara com a guerra civil. E que fez o Diário Carioca? A aragem da tragédia soprou nas suas páginas? Jamais. No princípio do século, mataram o rei e o príncipe herdeiro de Portugal. (Segundo me diz o luso Álvaro Nascimento, o rei tinha o olho perdidamente azul). Aqui, o nosso Correio da Manhã abria cinco manchetes. Os tipos enormes eram um soco visual. E rezava a quinta manchete: “HORRÍVEL EMOÇÃO!”. Vejam vocês: — “HORRÍVEL EMOÇÃO!”.

O Diário Carioca não pingou uma lágrima sobre o corpo de Getúlio. Era a monstruosa e alienada objetividade. As duas coisas pareciam não ter nenhuma conexão: — o fato e a sua cobertura.

Estava um povo inteiro a se desgrenhar, a chorar lágrimas de pedra. E a reportagem, sem entranhas, ignorava a pavorosa emoção popular. Outro exemplo seria ainda o assassinato de Kennedy.

Na velha imprensa as manchetes choravam com o leitor. A partir do *copy desk*, sumiu a emoção dos títulos e subtítulos. E que pobre cadáver foi Kennedy na primeira página, por exemplo, do Jornal do Brasil. A manchete humilhava a catástrofe. O mesmo e impessoal tom informativo. Estava lá o cadáver ainda quente. Uma bala arrancara o seu queixo forte, plástico, vital. Nenhum espanto da manchete. Havia um abismo entre o Jornal do Brasil e a tragédia, entre o Jornal do Brasil e a cara mutilada. Pode-se falar na desumanização da manchete.

O Jornal do Brasil, sob o reinado do *copy desk*, lembra-me aquela página célebre de ficção. Era uma lavadeira que se viu, de repente, no meio de uma baderna horrorosa. Tiro e bordoadas em quantidade. A lavadeira veio espiar a briga. Lá adiante, numa colina, viu um baixinho olhando por um binóculo. Ali estava Napoleão e ali estava *Waterloo*. Mas a santa mulher ignorou um e outro; e veio para dentro ensaboar a sua roupa suja. Eis o que eu queria dizer: — a primeira página do Jornal do Brasil tem a mesma alienação da lavadeira diante dos napoleões e das batalhas.

E o pior é que, pouco a pouco, o *copy desk* vem fazendo do leitor um outro idiota da objetividade. A aridez de um se transmite ao outro. Eu me pergunto se, um dia, não seremos nós 80 milhões de *copy desks*? (...)

Disponível em: <https://contobrasileiro.com.br/os-idiotas-da-objetividade-cronica-de-nelson-rodrigues/> (Adaptado). Acesso em: 8 jan. 2023.

QUESTÃO 21

Acerca dos sentidos veiculados pelo Texto I, julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. O texto se estrutura com base num binarismo entre objetividade e expressividade enfática no discurso jornalístico. Os diferentes polos desse binarismo são divididos por um marco temporal segundo o enunciador.
- II. Em “Ele teve um pretexto, digamos assim, histórico, para tentar a inovação”, a expressão “digamos assim” é um modalizador delimitador, estabelecendo os limites dentro dos quais se deve encarar o sentido de “histórico” nesse contexto.
- III. Em “Lembro-me de que alguém, num crime passional, terminou assim a matéria: — ‘E nem um govinho orna a cova dela’”, o autor faz uma referência intertextual a determinada matéria jornalística porque a manchete dela, retomada textualmente na crônica, é exemplo de objetividade idiota.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- (A) V, V, F.
(B) V, V, V.
(C) V, F, V.
(D) F, V, V.
(E) F, F, V.

QUESTÃO 22

O Texto I é uma crônica de autoria de Nelson Rodrigues. Entre as alternativas a seguir, assinale aquela que contém uma afirmação **INCORRETA** sobre esse texto e/ou o gênero discursivo a que ele pertence.

- (A) A crônica é um gênero discursivo que pode tanto pertencer à esfera jornalística quanto à literária.
- (B) A menção a fatos históricos, como as mortes de Getúlio Vargas e de John F. Kennedy, é incompatível com o estatuto ficcional que toda crônica assume.
- (C) Em “Sou da imprensa anterior ao *copy desk*. Tinha treze anos quando me iniciei no jornal, como repórter de polícia”, apresentam-se, ao mesmo tempo, informações sobre o autor do texto e balizas temporais que situam no real alguns dos fatos citados na crônica.
- (D) Crônicas frequentemente adotam um tom leve, humorístico ou irônico. No texto em questão, isso pode ser observado em “E o *copy desk* não respeitava ninguém. Se lá aparecesse um Proust, seria reescrito do mesmo jeito”.
- (E) A presença de passagens narrativas nesse texto não o afasta das características prototípicas da crônica.

QUESTÃO 23

Segundo Rodolfo Ilari (2014), “ao lado dos adjetivos semântico, lexical ou nocional, a palavra campo tem sido usada para dar contornos mais precisos à ideia (de Saussure, o fundador da linguística moderna) de que, ao explicar qualquer signo linguístico, os falantes da língua enveredam por vários tipos de associações. Saussure ilustrou essa ideia mediante uma representação em que, do signo ensinamento, partem várias linhas em que se situam outros signos, evocados porque 'o som é parecido', porque 'o radical das palavras é o mesmo', 'porque as noções evocadas são parecidas' — ou por critérios diferentes”.

Considerando o excerto acima, o seu conhecimento sobre o tema e a materialidade discursiva do Texto I, julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. São chamadas cognatas palavras que compõem uma linha de associação por partilharem o mesmo radical. A palavra “casta”, retirada do texto, é cognata de “castidade”, “castiço” e “castor”, por exemplo.
- II. Do ponto de vista discursivo, as palavras do mesmo campo semântico na crônica ajudam a construir uma isotopia. São exemplos de palavras de um mesmo campo semântico no texto “repórter”, “imprensa”, “jornal” e “redação”.
- III. O conceito de sinonímia é estritamente vinculado à semântica lexical, não sendo de relevância nos estudos sociolinguísticos no que concerne a variantes diatópicas, diastráticas ou diacrônicas.
- IV. O adjetivo “anterior”, em “Sou da imprensa anterior ao *copy desk*”, estabelece uma relação antonímica complementar com o adjetivo “posterior”. Já o adjetivo “nova”, em “Começava a nova imprensa”, estabelece uma relação antonímica polar com o adjetivo “velha”.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- (A) V, F, V, F.
- (B) F, F, V, F.
- (C) V, V, F, F.
- (D) F, V, F, F.
- (E) F, V, F, V.

Fonte: ILARI, Rodolfo. Campo semântico. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; VAL, Maria da Graça Costa; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro. *Glossário Ceale*: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

QUESTÃO 24

José Carlos de Azeredo (2008, p. 483) afirma: “Podemos definir figuras de linguagem como formas simbólicas ou elaboradas de exprimir ideias, significados, pensamentos etc., de maneira a conferir-lhes maior expressividade, emoção, simbolismo etc., no âmbito da afetividade ou da estética da linguagem”.

Acerca do tema figuras de linguagem e/ou sua ocorrência no Texto I, assinale a alternativa que contém uma afirmação **INCORRETA**:

- (A) As figuras de linguagem podem ser classificadas em figuras de palavras, figuras de sintaxe, figuras de pensamento e figuras de som.
- (B) Figuras de linguagem podem ser usadas não apenas com fins estéticos, mas também com fins argumentativos ou apelativos.
- (C) Em “E a própria vaidade o remunerava. Cada qual era um pavão enfático”, temos, por meio de metáfora que aproxima os campos semânticos do humano e da ave, a afirmação de que os profissionais de jornalismo a que se referia o autor do texto eram vaidosos.
- (D) Em “Falei no demônio e pode parecer que foi o Príncipe das Trevas que criou a nova moda. Não, o abominável Pai da Mentira não é o autor do *copy desk*”, a antonomásia não estabelece cadeia coesiva referencial.
- (E) Em “Era óbvio que o crime trazia, em seu ventre, uma tragédia nacional”, a expressão “trazer no ventre” é usada de forma conotativa, calcada numa associação metafórica do tipo “trazer no ventre é gerar”.

Fonte: AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2008.

QUESTÃO 25

José Carlos de Azeredo (2008, p. 149) afirma: “O sintagma preposicional [SPrep.] é desprovido de um núcleo, já que a unidade que o caracteriza — a preposição — jamais ocorre isolada. O SPrep. é uma construção extremamente versátil do ponto de vista sintático (pode ocupar as posições tanto do SAdj. [sintagma adjetivo] quanto do SAdv. [sintagma adverbial] [...]).”

Considerando a definição de sintagma preposicional acima, identifique entre as alternativas a seguir aquela que **NÃO** apresenta sublinhado um sintagma preposicional ocupando a posição do sintagma adjetival.

- (A) “Na redação não havia nada da aridez atual e pelo contrário: — era uma cova de delícias.”
- (B) “Qualquer um na redação, seja repórter de setor ou editorialista (...)”
- (C) “Eu sou um idiota da objetividade.”
- (D) “A aragem da tragédia soprou nas suas páginas?”
- (E) “Na velha imprensa as manchetes choravam com o leitor.”

Fonte: AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2008.

QUESTÃO 26

José Carlos de Azeredo (2008, p. 182) afirma: “A forma verbal padrão plena é dotada de um morfema lexical — sua base ou radical (RAD) — e um conjunto de noções gramaticais dispostas numa ordem fixa após esta base: a vogal temática (VT), a desinência modo-temporal (DMT) e a desinência número-pessoal (DNP) (...)”.

Considerando a definição acima e o seu conhecimento sobre o tema, identifique entre as alternativas a seguir aquela que apresenta uma afirmativa **INCORRETA** sobre a forma verbal sublinhada.

- (A) Em “O sujeito ganhava mal ou simplesmente não ganhava”, as formas verbais sublinhadas apresentam a desinência número-pessoal zero.
- (B) Em “Mas a santa mulher ignorou um e outro (...)”, a forma verbal sublinhada apresenta alomorfa na vogal temática.
- (C) Em “No princípio do século, mataram o rei e o príncipe herdeiro de Portugal”, a forma verbal sublinhada é composta de radical (mat-), vogal temática (-a), desinência modo-temporal (-ra) e desinência número-pessoal (-m).
- (D) Em “A aridez de um se transmite ao outro”, a forma verbal sublinhada é arrizotônica.
- (E) Em “O Diário Carioca nada concedeu à emoção nem ao espanto”, a vogal temática da forma verbal sublinhada caracteriza o verbo como pertencendo à segunda conjugação.

Fonte: AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2008.

QUESTÃO 27

José Carlos de Azeredo (2008, p. 93-94) afirma: “Uma informação se diz pressuposta em um enunciado se ela é uma condição lógica da validade desse mesmo enunciado. (...) O significado **pressuposto** é óbvio e, portanto, coletivamente acessível. As informações **implícitas**, por sua vez, pertencem à ampla esfera das condições pragmáticas do discurso e dependem de variáveis socioculturais quase sempre subjetivas. São sentidos motivados por fatores paratextuais, sentidos que os textos insinuam ou autorizam, de sorte que seus autores não podem ser responsabilizados de os ter expressado.”

Considerando as definições acima, o seu conhecimento sobre o tema e os sentidos do Texto I, julgue os itens a seguir como verdadeiros (V) ou falsos (F).

- I. Em “E o Pompeu trouxe para cá o que se fazia nos Estados Unidos — o *copy desk*”, está pressuposta a informação de que essa frase foi enunciada em outro lugar que não os Estados Unidos.
- II. Em “Ali estava o Brasil, novamente, cara a cara com a guerra civil”, está pressuposta a informação de que o Brasil já estivera antes cara a cara com a guerra civil.

III. Em “No princípio do século, mataram o rei e o príncipe herdeiro de Portugal. (Segundo me diz o luso Álvaro Nascimento, o rei tinha o olho perdidamente azul)”, está pressuposta a informação de que o príncipe herdeiro de Portugal não tinha olhos azuis.

IV. Em “O Diário Carioca não pingou uma lágrima sobre o corpo de Getúlio”, está pressuposta a informação de que outros jornais da época publicaram matérias mais emotivas sobre a morte de Getúlio Vargas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

(A) V, V, F, F.

(B) V, V, V, F.

(C) V, F, V, V.

(D) F, V, V, F.

(E) F, F, V, V.

Fonte: AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2008. Grifos nossos.

QUESTÃO 28

José Carlos de Azeredo (2008, p. 100) afirma: “A informação contida em um texto é distribuída e organizada em seu interior graças ao emprego de certos recursos léxicos e gramaticais. À articulação desses recursos em benefício da expressão do sentido e de sua compreensão dá-se o nome de coesão textual”.

Considerando a definição acima, seu conhecimento sobre o assunto e o conteúdo do Texto I, julgue os itens a seguir como verdadeiros (V) ou falsos (F).

- I. Conjunções são termos gramaticais que articulam orações e termos de mesma função sintática, estabelecendo entre eles o que se chama de coesão referencial.
- II. A elipse pode ser, além de figura de linguagem, um mecanismo coesivo, como se observa na relação entre as duas frases da seguinte passagem do texto: “O sujeito ganhava mal ou simplesmente não ganhava. Para comer, dependia de um vale utópico de cinco ou dez mil-réis”.
- III. Em “Era uma lavadeira que se viu, de repente, no meio de uma baderna horrorosa”, a palavra “que” é um mecanismo coesivo que introduz uma oração subordinada substantiva para completar o sentido do substantivo “lavadeira”.
- IV. Em “Era óbvio que o crime trazia, em seu ventre, uma tragédia nacional”, a palavra “que” é um mecanismo coesivo que introduz uma oração subordinada substantiva encaixada na função de sujeito da oração principal.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

(A) V, V, F, F.

(B) V, V, V, F.

(C) V, F, V, V.

(D) F, V, F, V.

(E) F, F, V, V.

Fonte: AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. São Paulo: Publifolha, 2008.

QUESTÃO 29

Numa página de Internet, sobre análise sintática, encontra-se a seguinte afirmação: “sujeito e predicado são os termos essenciais da oração. Enquanto o sujeito é aquele ou aquilo de que(m) se fala, o predicado é a informação dada sobre o sujeito”. Trata-se, no entanto, de definição bastante simplista. Em qual das alternativas a seguir te-

mos uma oração sublinhada a que **NÃO** pode ser aplicada a definição acima?

- (A) “O sujeito ganhava mal ou simplesmente não ganhava.”
(B) “E o copy desk não respeitava ninguém.”
(C) “Havia na imprensa uma massa de analfabetos.”
(D) “O Jornal do Brasil, sob o reinado do copy desk, lembra-me aquela página célebre de ficção.”
(E) “O Diário Carioca não pingou uma lágrima sobre o corpo de Getúlio.”

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/sujeito-e-predicado>.

QUESTÃO 30

No que tange ao ensino de Língua Portuguesa sob a perspectiva dos multiletramentos, julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações a seguir:

- I. O conceito de letramento é bastante amplo, mas envolve o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita com competência e eficiência em diferentes situações, com diferentes interlocutores e objetivos.
II. O letramento literário consiste no desenvolvimento da habilidade de leitura de textos canônicos nos quais predomine o uso de linguagem poética.
III. O letramento digital, embora não exclusivo das práticas culturais envolvendo a linguagem verbal, vem ganhando espaço crescente nas aulas de Língua Portuguesa, frequentemente exigindo atividades que mobilizem capacidades de leitura e produção de textos multimodais.
IV. O letramento crítico consiste no desenvolvimento da habilidade de reconhecer os mecanismos de coesão e coerência constitutivos da trama textual.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- (A) V, V, F, F.
(B) V, V, V, F.
(C) V, F, V, F.
(D) F, V, V, F.
(E) F, F, V, V.

QUESTÃO 31

Conforme Basílio (2003) e Silva e Silva (2008), a divisão de palavras em classes gramaticais, ou classe de palavras, pode levar em consideração diferentes critérios conforme a perspectiva linguística adotada, sobretudo critérios morfológicos, sintáticos e semânticos. Considerando essa afirmação, qual das alternativas a seguir contém um trecho de definição de alguma classe gramatical abaixo contemplando apenas critérios semânticos?

- (A) SUBSTANTIVO – “(...) palavra que nomeia os seres.” (CIPRO NETO; INFANTE, 2008, p. 213).
(B) PREPOSIÇÃO – “(...) palavra invariável que atua como conectivo entre palavras ou orações, estabelecendo sempre uma relação de subordinação.” (CIPRO NETO; INFANTE, 2008, p. 313).
(C) CONJUNÇÃO – “(...) palavra invariável que une termos de uma oração ou une orações.” (CIPRO NETO; INFANTE, 2008, p. 323, adaptado).
(D) ADJETIVO – “(...) palavra que caracteriza o substantivo, atribuindo-lhe qualidades (ou defeitos) e modos de ser, ou indicando-lhe o aspecto ou o estado.” (CIPRO NETO; INFANTE, 2008, p. 242).
(E) PRONOME – “(...) palavra que representa os seres ou se refere a eles. Pode substituir os substantivos ou acompanhá-los, para tornar-lhes claro o sentido.” (CIPRO NETO; INFANTE, 2008, p. 279).

Fontes: BRASÍLIO, M. *Teoria lexical*. São Paulo: Editora Ática S.A, 2003.

CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Scipione, 2008.

SILVA, M. L. C.; SILVA, L. L. C. Os diferentes critérios utilizados para classificação de palavras em gramáticas escolares. Anais do V CONEDU – Congresso Nacional de Educação. 2018. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD4_SA8_ID4438_10092018101127.pdf. Acesso em: 1 fev. 2023.

QUESTÃO 32

Segundo Lucchesi (2015, p. 176), “o grau de diferenciação morfofonológica entre a forma da terceira pessoa do plural e a forma da terceira pessoa do singular tem-se mostrado um fator determinante no emprego da regra de concordância verbal no português brasileiro (...). O princípio básico é o de que, quanto maior for a diferença morfofonológica entre a forma marcada e a forma não marcada, maior será a probabilidade de o falante fazer a concordância verbal”.

De acordo com a afirmação acima, em qual dos contextos abaixo haveria **MENOR** probabilidade de um falante fazer a concordância verbal conforme postula a norma padrão para o registro escrito?

- (A) As crianças [VERBO “FAZER” FLEXIONADO NO PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO] uma grande algazarra no domingo.
- (B) Muitos pais não [VERBO “IMPOR” FLEXIONADO NO PRESENTE DO INDICATIVO] limites aos filhos.
- (C) Quaisquer detalhes [VERBO “IMPACTAR” FLEXIONADO NO FUTURO DO PRESENTE DO INDICATIVO] no resultado do processo.
- (D) Os telefones atuais [VERBO “REALIZAR” FLEXIONADO NO PRESENTE DO INDICATIVO] operações complexas.
- (E) Aquelas lembranças nos [VERBO “TRAZER” FLEXIONADO NO FUTURO DO PRETÉRITO DO INDICATIVO] muitas alegrias.

Fonte: LUCCHESI, D. A variação na concordância verbal no português popular da cidade de Salvador. *Estudos Linguísticos e Literários*, Salvador, nº 52, ago-dez 2015, p. 166-204.

QUESTÃO 33

Segundo Luft (2008, p. 5, adaptado), “em sentido restrito, e mais habitual, regência é a subordinação especial de complementos às palavras que os preveem na sua significação. Assim, ‘cúmplice’, na sua significação, implica ‘co-autoria’ ou ‘envolvimento’ e ‘ato (negativo)’: em ‘cúmplice/com marginais/num crime’, o (nome) adjetivo ‘cúmplice’ rege dois complementos nominais, ‘com marginais’ e ‘num crime’; é um caso de regência nominal. ‘Pôr’, na sua significação, implica ‘objeto (a movimentar)’ e ‘lugar-meta’: em ‘pôr/o livro/na estante’, o verbo ‘pôr’ rege dois complementos verbais, ‘o livro’ e ‘na estante’; é um caso de regência verbal. (...) Outros nomes e verbos dispensam complemento(s): ‘casa’, ‘corpo’, ‘mesa’, ‘rosa’...; ‘azul’, ‘eterno’, ‘moreno’...; ‘bocejar’, ‘chover’, ‘dormir’, ‘morrer’... Regência em sentido restrito é, pois, a necessidade ou desnecessidade de complementação implicada pela significação de nomes (substantivos, adjetivos, advérbios) e verbos. No terreno que aqui interessa, esse necessitar ou prescindir, o verbo, de elementos nominais para completar uma estrutura significativa é o que se chama regência verbal”.

Conforme a definição acima, qual das preposições destacadas nas frases abaixo **NÃO** é exigida pelo fenômeno de regência?

- (A) O medo DE fantasmas é comum entre crianças.
- (B) A dependência DE investidores internacionais é criticada por muitos economistas.
- (C) Tivemos que desviar DE animais na pista.
- (D) Livros DE autoajuda tiveram aumento de vendas no último ano.
- (E) Cada vez menos pessoas gostam DE escutar notícias pelo rádio.

Fonte: LUFT, C. P. *Dicionário prático de regência verbal*. São Paulo: Ática, 2008.

QUESTÃO 34

O ensino de Língua Portuguesa por meio de gêneros discursivos vem ganhando espaço em diferentes propostas curriculares para a Educação Básica no Brasil nas últimas décadas. Entre outros referenciais importantes que embasam tais propostas, destacam-se as postulações de Dolz e Schneuwly (2004, p. 7), para quem os gêneros "constituem o instrumento de mediação de toda estratégia de ensino e o material de trabalho, necessário e inesgotável, para o ensino da textualidade."

Uma proposta de ensino de Língua Portuguesa por meio de gêneros discursivos está epistemológica e metodologicamente mais alinhada com qual concepção de linguagem?

- (A) Linguagem como expressão do pensamento.
- (B) Linguagem como instrumento de comunicação.
- (C) Linguagem como interação social.
- (D) Linguagem como inventário lexical.
- (E) Linguagem como conjunto de regras sintáticas.

Fonte: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita. Elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In: *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

QUESTÃO 35

Segundo Marcuschi (2001, p. 21), "a fala é uma atividade muito mais central do que a escrita no dia a dia da maioria das pessoas. Contudo, as instituições escolares dão à fala atenção quase inversa à sua centralidade na relação com a escrita".

Sobre o ensino da oralidade nas aulas de Língua Portuguesa, julgue como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. Os documentos orientadores curriculares publicados pelo MEC nas últimas duas décadas preveem apenas o ensino da linguagem escrita nas aulas de Língua Portuguesa.
- II. O ensino da linguagem oral não pode tomar como base o construto teórico "gêneros discursivos", uma vez que estes só se aplicam aos discursos que circulam por escrito, como nos gêneros romance, notícia, e-mail, bula de remédio, etc.
- III. A morfossintaxe da oralidade na norma culta e da escrita na norma culta é a mesma, não havendo, portanto, necessidade de trabalhar, em sala de aula, com particularidades sintagmáticas ou paradigmáticas de cada um desses registros.

A sequência **CORRETA** é:

- (A) V, V, V.
- (B) F, V, V.
- (C) V, F, V.
- (D) F, F, V.
- (E) F, F, F.

Fonte: MARCUSCHI, L. A. Oralidade e ensino de língua: uma questão pouco "falada". In: DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). *O livro didático de português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. p. 19-34.

INGLÊS

QUESTÃO 36

According to the "Orientações Curriculares para o Ensino Médio" (OCEM) (2006, p. 117), there are two types of reading that can be explored by teachers in the classroom: critical reading and critical literacy. They guide students to different ways of seeing themselves and the world in this context. Choose the **FALSE** statement about critical literacy.

- (A) Critical literacy work seeks to lead students to construct meanings from what they have read, instead of extracting meaning from the text itself, as critical literacy does not understand that meanings are already given and waiting for understanding.
- (B) Critical literacy Theory believes that meanings are constructed within a social, historical context, immersed in power relations.
- (C) Reading is a language activity that involves getting to know the world, having a vision of it and reflecting on the possibilities and conveniences of social transformation.
- (D) Reading aimed at critical literacy emphasizes representations and analyzes differences, such as racial, sexual, gender and questions about who wins or loses in certain social relationships.
- (E) The sense of citizenship may have more opportunity for expansion in the type of reading development proposed by critical reading theory.

QUESTÃO 37

The OCEM were published in 2006 for improving teacher's practice in the classroom. They bring some examples of activities that teachers should put into practice in the classroom for achieving their aims concerning reading, writing and speaking (OCEM, 2006, p. 87).

Judge the items below as (T) True or (F) False about the aims of OCEM (2006).

- I. To reflect on the educational function of teaching foreign languages in high school and to emphasize their importance in the curriculum;
- II. To reaffirm the notion of citizenship and discuss the practice of this notion in the foreign languages teaching context without considering globalization;
- III. To discuss the problem of exclusion in the teaching context in the face of "globalizing" values and the feeling of inclusion often combined with foreign languages knowledge;
- IV. To introduce theories about language and new technologies emphasizing globalization and individualism.
- V. To give suggestions on the practice of teaching foreign languages through literacies, multiliteracies, multimodality and hypertext.

Choose the statement with the **TRUE** items.

- (A) I, II and IV.
- (B) I, III and IV
- (C) II, III and IV.
- (D) II, IV and V.
- (E) I, III and V.

QUESTÃO 38

Rose, D. & Martin, J. (2012) have contributed to what is known as a genre approach to literacy development. According to them, genres are generic categories of written forms. The term is commonly used in literary circles to refer to the major genres of poetry, prose and drama. In relation to literacy studies, genres are broadened substantially, so as to include such generic forms as narratives, descriptions, information reports and procedural texts.

According to the authors, it is **CORRECT** to point that:

- (A) A genre approach recognizes that individuals progressively learn different forms of writing (e.g. stories, letters, recipes, etc) over time; each form of writing reflects particular language convention and purposes; each form/genre helps us achieve different social and learning practices; as a result, there is no "single" literacy but a progressive literacy; and each "text" involves three plans: field (the content of the message); mode (the form used to convey that message); and tenor (the way the message is conveyed to achieve an aim with an audience).
- (B) A genre approach recognizes that individuals progressively learn different forms of listening (e.g. stories,

letters, recipes, etc) over time; each form of listening reflects particular language convention and purposes; each form/genre helps us achieve different social and learning practices; as a result, there is no “single” literacy but a progressive literacy; and each “text” involves three plans: field (the content of the message); mode (the form used to convey that message); and tenor (the way the message is conveyed to achieve an aim with an audience).

- (C) A genre approach recognizes that individuals progressively learn different forms of writing (e.g. stories, letters, recipes, etc) over time; each form of listening reflects particular language convention and purposes; each form/genre helps us achieve different social and learning practices; as a result, there is no “single” literacy but a progressive literacy; and each “text” involves two plans: field (the content of the message); and mode (the form used to convey that message);
- (D) A genre approach recognizes that individuals progressively learn different forms of writing (e.g. stories, letters, recipes, etc) over time; each form of listening reflects particular language convention and purposes; each form/genre helps us achieve different social and learning practices; as a result, there is no “single” literacy but a progressive literacy; and each “text” involves two plans: field (the content of the message); and tenor (the way the message is conveyed to achieve an aim with an audience).
- (E) A genre approach recognizes that individuals progressively learn different forms of listening (e.g. stories, letters, recipes, etc) over time; each form of listening reflects particular language convention and purposes; each form/genre helps us achieve different social and learning practices; as a result, there is no “single” literacy but a progressive literacy; and each “text” involves two plans: mode (the form used to convey that message); and tenor (the way the message is conveyed to achieve an aim with an audience).

QUESTÃO 39

Read the quote and choose the **CORRECT** statement that completes the given sentence.

“Throughout this paper I have been arguing that we have to go further than finding ways of improving techniques to create “real life” situations in the classroom. Teachers as decision-makers and agents need to consider the identities that are being (re)constructed by their pedagogical practices and choices. Considering that those identities are being shaped anyway, it is important that teachers become aware of the effects of their actions. One of the possible identities is that of a global citizen: not someone who knows many languages but someone who deals with the conflicts inherent in communicative events made possible by a language that has acquired a global dimension” (GIMENEZ, 2007, p. 27).

According to Gimenez, globalization and the spread of English around the world have posed new challenges to language teachers because:

- (A) if our purpose is to enable learners to belong to a complex community of discursive practices, then we need to do more than teach for information-exchange, we need to create opportunities for awareness raising in relation to local issues and we need to teach for diversity. But maybe, most important of all, we need to allow our learners to think for themselves, to give way homogeneity and not be afraid of the unknown.
- (B) these challenges lead to re-conceptualizing the meanings of communication and the purposes of our teaching. The adoption of a grammatical attitude seems to require another look at what we have been doing in our classrooms in terms of methodology and its outcomes.
- (C) these are some perspectives that are deeply embedded in the notion that our learners live in a world that is undergoing many changes with an unprecedented speed which may diminish their sense of agency. A critical stance towards current methodologies may enable them to take a fresh look at their own reality whilst providing spaces for the expression of their viewpoints around local issues. This is something that may help create new identities as citizens of the world, a world that is deeply united, and it is also connected.
- (D) teachers of English as a global language are now working within a changing landscape, in which students are not people who want to communicate, but people who are being asked to position themselves ethically. The English language class can be seen as a privileged space to raise awareness about the world around us with all its complexities and to help learners participate in the global dialogue, however imperfect it is.
- (E) the acknowledgement of the ambiguity inherent in contemporary life is something that teachers do not need to consider. If our ultimate aim is to help our students to communicate, we have to start asking questions (with them) about what exactly we may mean by that and what we, as a collectivity, want to accomplish with it.

QUESTÃO 40

"The most important difference lies in the learners and their purposes for learning English. ESP students are usually adults who already have some acquaintance with English and are learning the language in order to communicate a set of professional skills and to perform particular job-related functions. An ESP program is therefore built on an assessment of purposes and needs and the functions for which English is required. [...] The ESP focal point is that English is not taught as a subject separated from the students' real world (or wishes); instead, it is integrated into a subject matter area important to the learners". (FIORITO, 2005) Disponível em: <https://www.usingenglish.com/teachers/articles/teaching-english-for-specific-purposes-esp.html>, accessed on 15th December 2022.

According to Fiorito (2005), what is **INCORRECT** to say about English for Specific Purposes (ESP)?

- (A) Learners in the ESP classes are generally aware of the purposes for which they will need to use English. Having already oriented their education toward a specific field, they see their English training as complementing this orientation. Knowledge of the subject area enables the students to identify a real context for the vocabulary and structures of the ESP classroom. In such way, the learners do not take advantage of what they already know about the subject matter to learn English.
- (B) The term "specific" in ESP refers to the specific purpose for learning English. Students approach the study of English through a field that is already known and relevant to them. This means that they are able to use what they learn in the ESP classroom right away in their work and studies.
- (C) The teacher arranges the conditions for learning in the classroom and sets long-term goals and short-term objectives for students' achievement. His/her knowledge of students' potential is central in designing a syllabus with realistic goals that considers the students' concern with the learning situation.
- (D) English as a Second Language (ESL) and ESP diverge not only in the nature of the learner, but also in the aim of instruction. In fact, as a general rule, while in ESL all four language skills (listening, reading, speaking, and writing) are stressed equally, in ESP it is a needs analysis that determines which language skills are most needed by the students, and the syllabus is designed accordingly.
- (E) ESP combines subject matter and English language teaching. Such a combination is highly motivating because students are able to apply what they learn in their English classes to their main field of study, whether it be accounting, business management, economics, computer science or tourism.

QUESTÃO 41

[...] information technology is an indivisible part of education in the twenty-first century. When used correctly in the classroom, technology can allow students to experience situations and circumstances that the students of 20 years ago could only dream about. Through technology, books and figures can suddenly become alive and applicable to the real world. In addition, information technology provides an even greater avenue for interaction between teacher and students. At the English lessons different videos, exercises, games, listening drills may be done. Information technology makes learning English available to a wider range of learners as well. (RODINADZE, & ZARBAZOIA, 2012, p. 274)

According to Rodinadze, S., & Zarbazoia, K., 2012, judge the items below as (T) True or (F) False regarding the **ADVANTAGES** of information technology in teaching the English language.

- I. Information technology helps students as well as teachers in studying the course material easily because of fast access. Studying the subjects with the help of online libraries and dictionaries has made grasping and increasing knowledge easy for the students.
- II. Information technology may facilitate learning or serve as the actual educational structure allowing learning to occur. It benefits both traditional education institutions and online educational models in fundamental ways. For example, multimedia presentations, knowledge-management softwares, apps, mobile devices such as tablets, personal digital assistants (PDAs), lap tops, video conferencing, cloud computing, and collaborative document editing are notable information technology services benefiting education that can provide teachers with an endless choice to create more exciting and interactive lessons.
- III. Students and educators utilizing cloud computing to store their homework can also modify the documents access settings to allow multiple editors and contributors to participate in an assignment. This empowers educators to design work assignments for teams of students working together and, in so doing, cultivate a

teamwork ethos preparing them for the workplace. Now information technology has made it easy to study as well as teach in groups or in clusters. At the English lessons with online resources they can be united together to do the desired task.

- IV. Teachers can enter grades and assignment updates online, rather than in a paper grade-book. Libraries with a digital database in place of a traditional card catalog make their resources available for students to search anywhere with an Internet connection. Staff members can find and send transcript information and other records quickly by accessing a digital filing system, saving time and paper.
- V. Information and communication technology opens the doors for better distance learning programs, allowing those in disadvantaged areas to have access to the same education as the privileged. Because this technology makes information accessible from nearly any location with a mobile device or laptop, courses can be more flexible; meaning those with full schedules who may not have the time or opportunity to further their education can choose to enroll in courses online and complete assignments on their own time.
- VI. Interactive audio and video allow real time communication using phones and computers at the English lessons. Voice over Internet Protocol enables a person's voice to be transmitted through an Internet connection. Voice and multimedia presentations can also be delivered to a dispersed class with questions and answers taking place in real time.

Choose the **CORRECT** sequence.

- (A) F - F - T - T - T - T
(B) F - F - F - T - T - T
(C) F - F - T - T - F - T
(D) T - T - T - T - T - T
(E) T - T - T - F - F - F

QUESTÃO 42

“Reading comprehension strategies are intentional plans and procedures that proficient readers apply to comprehend the text (MAINE, 2013). Readers should equip themselves with multiple reading strategies to comprehend a text effectively (SOHAIL, 2016). The complexity of the reading process is often associated with grasping the intended meaning of the text (YAPP et al., 2021). In addition, the process often involves “internal thinking” (PARIS & FLUKES, 2005). Reading strategies are thus employed by the readers who deliberately attempt to monitor and alter their initiatives in decoding the text, comprehending words, and understanding the meaning of the text (AFFLERBACH et al., 2008, apud PERTANIKA, 2022).

After reading the extract from Pertanika J. (2022) about reading, choose the **CORRECT** item that best summarizes the main ideas about reading strategies.

- (A) Reading is a productive skill in foreign language learning and for teaching it teachers use some reading strategies. The common reading strategies include skimming (searching for general overview), scanning (glance for finding specific facts), and intensive reading (a thorough read-through of the text). These strategies enable readers to identify the main point of the text from explicit and implicit information and synthesize the content effectively.
- (B) Reading is a receptive skill in foreign language learning and for teaching it teachers use some reading strategies. The common reading strategies include skimming (searching for general overview), scanning (glance for finding specific facts), and intensive reading (a thorough read-through of the text). Reading comprehension is largely facilitated by the interplay of cognitive and metacognitive strategies used by the readers. Metacognitive strategies consist of planning, assessment, and monitoring. On the other hand, cognitive strategies entail the strategies of progression, identification of the main point, integration of ideas, and making inferences.
- (C) Reading is a productive skill in foreign language learning and for teaching it teachers use some reading strategies. The common reading strategies include skimming (searching for general overview), scanning (glance for finding specific facts), and intensive reading (a thorough read-through of the text). So, readers who read critically can draw conclusions, find solutions, form justifications, compare concepts, hypothesize, and evaluate the same ideas and circumstances.
- (D) Reading is a productive skill in foreign language learning and for teaching it teachers use some reading

strategies. The common reading strategies include skimming (searching for general overview), scanning (glance for finding specific facts), and intensive reading (a thorough read-through of the text). Although reading is an important skill for students, it is especially challenging for native English learners, given their distinctive linguistic, educational, sociocultural, and institutional backgrounds.

(E) Reading is a productive skill in foreign language learning and for teaching it teachers use some reading strategies. The common reading strategies include skimming (searching for general overview), scanning (glance for finding specific facts), and intensive reading (a thorough read-through of the text). These strategies make reading comprehension easier without considering the students' background.

QUESTÃO 43

In teachers' training programs, many methods and approaches are presented, among them, the audio-lingual method that grew into prominence in the 1950s in the USA. During the Second World War, US officials felt the need for translators and interpreters who were fluent in major foreign languages. In 1942, a special training program was organized to train fluent foreign speakers in a short time which is why this method is also referred to as the Army Method. According to the discouraged audio-lingual method, it is **NOT CORRECT** to say that:

- (A) This method is teacher-dominated as the teacher plays an important role.
- (B) This method can be a bit mechanical due to memorization and pattern practice.
- (C) In this method, dialogue does not play a dominant and important role.
- (D) Similar to the direct method, mother tongue should be avoided.
- (E) The teacher focuses equally on all the four skills – reading, listening, writing, and speaking and teaches them separately.

QUESTÃO 44

Teachers in the history of language learning and teaching have faced several methods that have been employed to the course of language teaching and learning, among them, we have faced Communicative Language Teaching (CLT).

Choose the **CORRECT** item that points the basic premises of this approach.

- (A) It focuses on all the components of communicative competence, including grammatical or linguistic competence; engages learner in the programmatic, functional use of language for meaningless purposes; views fluency and accuracy as complementary principles underpinning communicative techniques; and uses the language in rehearsed contexts.
- (B) It focuses on all the components of communicative competence, not only grammatical or linguistic competence; engages learner in the programmatic, functional use of language for meaningful purposes; views fluency and accuracy as complementary principles underpinning communicative techniques; and uses the language in unrehearsed contexts.
- (C) It focuses on all the components of communicative competence, including grammatical or linguistic competence; engages learner in the programmatic, functional use of language for meaningful purposes; views fluency as the most important principle underpinning communicative techniques; and uses the language in unrehearsed contexts.
- (D) It focuses on all the components of communicative competence, not only grammatical or linguistic competence; engages learner in the programmatic, functional use of language for meaningful purposes, having drills as a main technique; views fluency and accuracy as complementary principles underpinning communicative techniques; and uses the language in unrehearsed contexts.
- (E) It focuses on all the components of communicative competence, not only grammatical or linguistic competence; engages learner in the programmatic, functional use of language for meaningful purposes; views fluency and accuracy as complementary principles underpinning communicative techniques following the native speakers' pronunciation as a model; and uses the language in unrehearsed contexts.

QUESTÃO 45

“In recent years Content-Based Instruction (CBI) has become increasingly popular as a means of developing linguistic ability. It has strong connections to project work, task-based learning and a holistic approach to language instruction and has become particularly popular within the state school secondary (11 - 16 years old) education sector. It is a kind of approach in which lesson focuses on the topic or subject matter. During the lesson students are focused on learning about something that interests them, from a serious science subject to their favorite pop star or even a topical news story or film”.

Peachey, N. (2021), disponível em: <https://www.teachingenglish.org.uk/article/content-based-instruction>, accessed on 15h December 2022.

According to Peachey, judge the items as (T) True or (F) False concerning CBI **ADVANTAGES**.

- I. It can make learning a language more interesting and motivating. Students can use the language to fulfill a real purpose, which can make them both more independent and confident.
- II. Taking information from different sources, re-evaluating and restructuring that information can help students to develop very valuable thinking skills that can then be transferred to other subjects. So students can also develop a much wider knowledge of the world through CBI, which can feed back into improving and supporting their general educational needs.
- III. CBI is very popular among EAP (English for Academic Purposes) teachers as it helps students to develop valuable study skills such as note taking, summarizing and extracting key information from texts.
- IV. The inclusion of a group work element within the framework given can also help students to develop their collaborative skills, which can have great social value.
- V. Particularly in monolingual classes, the overuse of the students' native language during parts of the lesson can be a problem. Because the lesson isn't explicitly focused on language practice, students find it much easier and quicker to use their mother tongue.
- VI. It can be hard to find information sources and texts that lower levels can understand. Also the sharing of information in the target language may cause great difficulties.

Choose the **CORRECT** sequence.

- (A) F - F - T - T - F - F
- (B) T - F - F - T - F - T
- (C) T - T - T - T - F - F
- (D) F - F - F - T - F - F
- (E) T - F - F - F - F - T

QUESTÃO 46

Applied linguists for a long time have been publishing many books and materials on teaching and learning English as a second and a foreign language. So, in this question, we provoke some reflections about these studies and how they could affect practice in our English classes.

Considering language and background to language learning and teaching, match the topic to its definition.

(1) Grammar	() is the study of the sound features used in a language to communicate meaning.
(2) Lexis	() is a reason why we communicate.
(3) Phonology	() describes how we combine, organize and change words and parts of words to make meaning.
(4) Function	() is individual words or sets of words that have a specific meaning.

Choose the item with the **CORRECT** sequence.

- (A) 3 - 4 - 1 - 2
- (B) 3 - 1 - 2 - 4
- (C) 3 - 2 - 4 - 1
- (D) 3 - 2 - 1 - 4
- (E) 3 - 1 - 4 - 2

QUESTÃO 47

Read the following exchange between two people having breakfast together.

- A - Coffee?
B - Please.
A - Milk? Sugar?
B - No milk. One sugar, thanks.
A - Toast?
B - No thanks.
A - Juice?
B - Mmm.

(Thornbury, 2005, p. 3)

After reading the dialogue, choose the item that **DOES NOT** describe a correct reflection about grammar.

- (A) We can point that, in the dialogue, each person's utterances are one-word, at the most two-words long. So, there is not much of grammar of word order either - which is called syntax.
- (B) We can point out that in the dialogue there is little or no grammar in terms of morphology or syntax. This exchange operates almost entirely on the word level.
- (C) We can point out that in the dialogue language effectiveness relies largely on words alone, the rest of the communicative work being done by inferencing - from the context, from shared knowledge, or through familiarity with our speaking or writing partners.
- (D) We can point out that in the dialogue lexical communication is also a characteristic of early speech, whether in first or second language learning.
- (E) We can point out that in the dialogue there are no verbs, for a start, so there are no verb endings, and people can't understand what is being said because the dialogue was built using only morphology - the study of forms.

QUESTÃO 48

Read the quote about error to get familiarized with the topic.

"Mistakes are often divided into errors and slips. Errors happen when learners try to say something that is beyond their current level of language processing. Usually, learners cannot correct errors themselves because they don't understand what is wrong. Errors play a necessary and important part in language learning. Slips are the result of tiredness, worry or other temporary emotions or circumstances. These kinds of mistakes can be corrected by learners once they realize they have made them."

(SPRATT; PULLVERNESS; WILLIAMS, 2005, p. 44)

Judge the items below as (T) True or (F) False.

1. There are two main reasons why learners make errors. The first reason is influence from the learner's first language (L1) on the second language. This is called interference or transfer. Learners may use sound patterns, lexis or grammatical structures from their own language in English. The second reason is because they are unconsciously working out or organizing language, but this process is not yet complete. This kind of error is called a developmental error.
2. Errors in which learners wrongly apply a rule for one item of the language to another item are known as overgeneralization, and as a second language learners' language ability increases, these kinds of errors also reduce.
3. Errors are part of learner's interlanguage, which develops and progresses as they learn more. Experts think that interlanguage is an essential and unavoidable stage in language learning. In other words, interlanguage and errors are necessary to language learning.
4. Errors are a natural part of learning. They usually show that learners are learning and that their internal mental processes are working on experimenting with language.
5. Sometimes errors do not disappear, but get fossilized. These fossilized errors may be the result of lack of exposure to the second language and/or of a learner's lack of motivation to improve their level of accuracy.

Choose the **CORRECT** sequence.

- (A) T - T - T - T - F
(B) T - F - F - T - T
(C) T - T - F - F - T
(D) T - T - T - T - T
(E) T - F - T - T - F

QUESTÃO 49

"Communicative activities are classroom activities designed to get learners to speak and listen to one another. We normally communicate when one of us has information (facts, opinions, ideas, etc.) that another does not have. This is known as an 'information gap'. The aim of a communicative activity in class is to get learners to use the language they are learning to interact in realistic and meaningful ways, usually involving exchanges of information".

(SCRIVINER, 2003, p. 62)

Consider the definition above, choose the item that is a proposal for a communicative activity.

- (A) Repeating sentences that the teacher says.
(B) One learner describes a picture in the textbook while the other students look at it.
(C) Improvising a conversation so that it includes lots of examples of a new grammar structure.
(D) Acting out a scripted conversation.
(E) Giving instructions so that someone can use a new machine.

QUESTÃO 50

"A lesson plan is a set of notes that helps us think through what we are going to teach and how we are going to teach. It also guides us during and after the lesson. We can identify the most important components of a lesson plan by thinking carefully about what we want our learners to do and how we want them to do it. So, it helps the teacher before the lesson (writing down the aims and procedures for each stage of the lesson), during the lesson (timing each stage) and after the lesson (using the plan and notes to help plan the next lesson)".

(THORNBURY, 2005, p. 91-92)

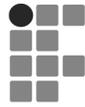
Considering Thornbury's (a very famous applied linguistics in the early 2000s) quotation, put the numbers 1 – 5 in the correct place in the following lesson plan:

Lesson plan headings	Teacher's note
Level and number of learners	15 – intermediate level
Timetable fit	()
Main aim(s)	()
Subsidiary aim(s)	To listen for detail to a model story
Personal aim(s)	()
Assumptions	Students can already form tenses accurately
Anticipated language problems	Students may use present tenses
Possible solution	()
Teaching aids	Storytelling prompts, dvd
Procedures	()
Timing	15 min.
Interaction patterns	Ss – ss
Homework	Write a story

1. To enable students to use past tenses accurately and put events in order in simple narratives.
2. Students listen to the model story, then, in groups, plan and write their own stories.
3. Use gestures to remind students to use past tenses.
4. To follow on from work on past tenses and to prepare for the storytelling project.
5. To make sure that board writing is clear and readable.

Choose the **CORRECT** sequence.

- (A) 3 – 1 – 5 – 4 – 2
- (B) 4 – 5 – 1 – 3 – 2
- (C) 4 – 1 – 2 – 3 – 5
- (D) 4 – 1 – 5 – 3 – 2
- (E) 4 – 1 – 3 – 5 – 2



CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - PORTUGUÊS-INGLÊS

Edital 02/2023

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Nome do Candidato _____

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

Questão	Alternativa
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	